

São Paulo, 14 de agosto de 2019 – O BI&P S.A. anuncia seus resultados do segundo trimestre (2T19) de 2019. As demonstrações financeiras foram elaboradas com base nas práticas contábeis emanadas pela legislação societária brasileira, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (BACEN).

Em continuidade às informações divulgadas no Aviso aos Acionistas e Comunicado ao Mercado, datados de 10 de maio de 2019 e 06 de maio de 2019, respectivamente, o banco vem ao público comunicar os senhores acionistas e ao mercado que foi homologado, em 25 de junho de 2019, pelo Banco Central do Brasil, o aumento do capital social da Companhia aprovado pela Assembleia Geral Extraordinária em 30 de maio de 2019, no valor de R\$250.411.385,00 mediante emissão de 71.546.110 novas ações ordinárias nominativas escriturais pelo preço de emissão de R\$3,50. Em decorrência da homologação do Aumento de Capital, o capital social da Companhia passará a ser de R\$ 1.100.254.654,25 divididos em 83.049.425 ações ordinárias nominativas escriturais, sem valor nominal e 3.749.410 ações preferenciais nominativas escriturais, sem valor nominal.

Adicionalmente, o Conselho de Administração do banco aprovou a emissão privada de letras financeiras, em duas tranches, subordinadas e conversíveis em ações ordinárias. As emissões terão o montante mínimo de R\$55,2 milhões e montante máximo de R\$64,2 milhões. O valor mínimo será garantido pelo acionista controlador o Sr. Roberto de Rezende Barbosa. A emissão visa a fortalecer o balanço patrimonial da Companhia e das suas subsidiárias, de forma a permitir a geração de novos negócios e desenvolvimento de atividades da Companhia com o atendimento aos requisitos do Índice de Basileia.

No dia 10 de julho foi publicado decreto presidencial autorizando a participação estrangeira em até 50% no capital social do Banco Smartbank S.A. (nova denominação social do Banco Intercap S.A.).

Destaques

- Em continuidade às informações divulgadas no Aviso aos Acionistas e Comunicado ao Mercado, datados de 10 de maio de 2019 e 06 de maio de 2019, respectivamente, o banco vem ao público comunicar aos senhores acionistas e ao mercado que foi homologado, em 25 de junho de 2019, pelo Banco Central do Brasil, o aumento do capital social da Companhia aprovado pela Assembleia Geral Extraordinária em 30 de maio de 2019, no valor de R\$250.411.385,00 mediante emissão de 71.546.110 novas ações ordinárias nominativas escriturais pelo preço de emissão de R\$3,50. Em decorrência da homologação do Aumento de Capital, o capital social da Companhia passará a ser de R\$ 1.100.254.654,25 divididos em 83.049.425 ações ordinárias nominativas escriturais, sem valor nominal e 3.749.410 ações preferenciais nominativas escriturais, sem valor nominal.
- Adicionalmente, o Conselho de Administração do banco aprovou a emissão privada de letras financeiras, em duas tranches, subordinadas e conversíveis em ações ordinárias. As emissões terão o montante mínimo de R\$55,2 milhões e montante máximo de R\$64,2 milhões. O valor mínimo será garantido pelo acionista controlador o Sr. Roberto de Rezende Barbosa. A emissão visa a fortalecer o balanço patrimonial da Companhia e das suas subsidiárias, de forma a permitir a geração de novos negócios e desenvolvimento de atividades da Companhia com o atendimento aos requisitos do Índice de Basileia.
- No dia 10 de julho foi publicado decreto presidencial autorizando a participação estrangeira em até 50% no capital social do Banco Smartbank S.A.
- **A Carteira de crédito expandida totalizou R\$536,9 milhões**, com redução de 38% em doze meses. Destacamos que ao final desse trimestre, nossa carteira de crédito voltada ao agronegócio totalizou R\$251 milhões (47% do total da carteira), dos quais aproximadamente 95% de seus créditos estavam classificados entre os ratings AA e C. O *duration* médio da carteira encerrou o trimestre com 12 meses. No trimestre foram liquidados aproximadamente R\$55 milhões referentes a renegociação e baixa para prejuízos.
- Ao final do 2T19, **o caixa livre totalizava R\$950 milhões**, representando 56% dos depósitos totais ante 41% ao final do 2T18, o mesmo patamar observado nos últimos trimestres. Cabe ressaltar que no final do 2T19, contávamos com uma base de mais de 27.130 depositantes ante 31.260 registrados no 1T19 e 32.274 ao final do 2T18, queda de 13% e de 16%, respectivamente.
- Com relação às despesas gerenciais do banco, a despesa de pessoal apresentou **aumento de 29% no 2T19** em relação ao 1T19, explicado pela contratação de funcionários e a reestruturação da equipe do BI&P. Na comparação do 2T19 vis-à-vis o 2T18, a despesa de pessoal apresentou crescimento de 34,6%.

- Ainda nas despesas gerenciais, **a despesa administrativa consolidada apresentou aumento de 16% em relação ao 1T19**, explicado pelas despesas não recorrentes relativas a honorários de êxito vinculados a recuperação de crédito e despesas de aluguel com BNDU. Desconsiderando os efeitos não recorrentes, a despesa administrativa teria apresentado diminuição de 1,5% em relação ao 2T18.
- O Resultado no trimestre foi negativo em R\$39,9 milhões, reflexo (i) da redução do volume da carteira de crédito que, por conseguinte, acarretou em diminuição das receitas de operações de crédito; (ii) pelo custo de carregamento do caixa e de ativos que não apresentam rendimentos financeiros; (iii) aumento nas despesas administrativas e pessoal, pelos motivos explicados acima; e (iv) os efeitos anteriores foram atenuados por recuperação de créditos relevantes no valor de R\$36,3 milhões.
- Ressaltamos que o reposicionamento do Banco Indusval, ora iniciado com o aporte de capital e a chegada dos novos diretores, encontra-se em seus passos iniciais, não permitindo antever a priori, melhoras no curto prazo no desempenho do banco.

Sumario

Comentários da Administração	4
Cenário Macroeconômico	6
Principais Indicadores	7
Desempenho Operacional.....	8
Carteira de Crédito Expandida	10
Captação	12
Caixa Livre	13
Adequação de Capital.....	13
Classificação de Risco - Ratings	14
Mercado de Capitais	14
Balanço Patrimonial	16
Demonstração de Resultados	18

Comentários da Administração

Em continuidade às informações divulgadas no Aviso aos Acionistas e Comunicado ao Mercado, datados de 10 de maio de 2019 e 06 de maio de 2019, respectivamente, o banco vem ao público comunicar aos senhores acionistas e ao mercado que foi homologado, em 25 de junho de 2019, pelo Banco Central do Brasil, o aumento do capital social da Companhia aprovado pela Assembleia Geral Extraordinária em 30 de maio de 2019, no valor de R\$250.411.385,00 mediante emissão de 71.546.110 novas ações ordinárias nominativas escriturais pelo preço de emissão de R\$3,50. Em decorrência da homologação do Aumento de Capital, o capital social da Companhia passará a ser de R\$ 1.100.254.654,25 divididos em 83.049.425 ações ordinárias nominativas escriturais, sem valor nominal e 3.749.410 ações preferenciais nominativas escriturais, sem valor nominal.

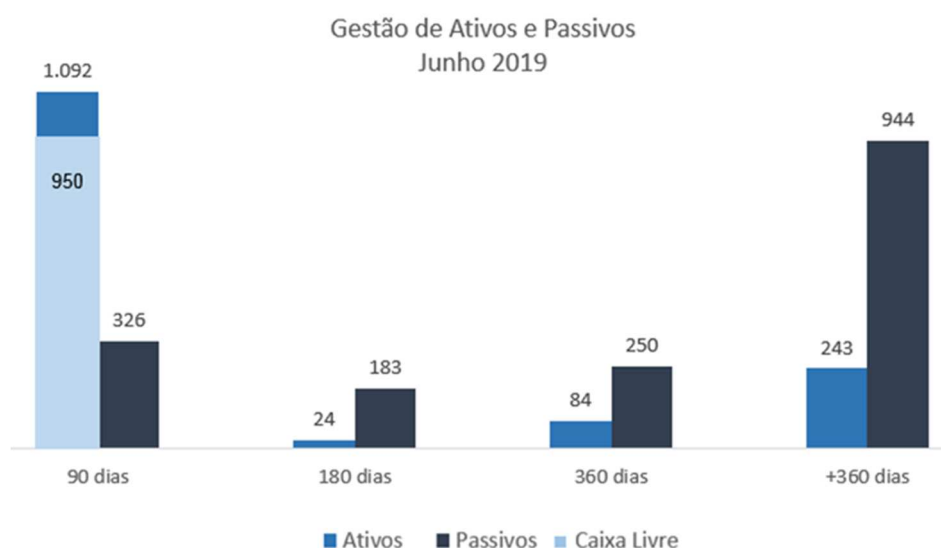
Adicionalmente, o Conselho de Administração do banco aprovou a emissão privada de letras financeiras, em duas tranches, subordinadas e conversíveis em ações ordinárias. As missões terão o montante mínimo de R\$55,2 milhões e montante máximo de R\$64,2 milhões. O valor mínimo será garantido pelo acionista controlador o Sr. Roberto de Rezende Barbosa. A emissão visa a fortalecer o balanço patrimonial da Companhia e das suas subsidiárias, de forma a permitir a geração de novos negócios e desenvolvimento de atividades da Companhia com o atendimento aos requisitos do Índice de Basileia.

No dia 10 de julho foi publicado decreto presidencial autorizando a participação estrangeira em até 50% no capital social do Banco Smartbank S.A

Durante o segundo trimestre de 2019, demos continuidade a nossa política de ajustes da carteira de crédito. Nesse sentido, prosseguimos com uma política de concessão de crédito mais rigorosa (mantendo ao mesmo tempo os objetivos de NIM existentes) e, os níveis de provisionamento. Neste período mantivemos nosso coeficiente de liquidez em níveis elevados e preservamos um excesso significativo de reservas de caixa.

A Carteira de crédito expandida totalizou R\$536,9 milhões, com redução de 38% em doze meses. Destacamos que ao final desse trimestre, nossa carteira de crédito voltada ao agronegócio totalizou R\$251 milhões (47% do total da carteira), dos quais aproximadamente 95% de seus créditos estavam classificados entre os ratings AA e C. O *duration* médio da carteira encerrou o trimestre em apenas 12 meses. No trimestre foram liquidados aproximadamente R\$55 milhões referentes a renegociação e baixa para prejuízos.

Ao final do 2T19, **o caixa livre totalizava R\$950 milhões**, representando 56% dos depósitos totais ante 41% ao final do 2T18, o mesmo patamar observado nos últimos trimestres. Cabe ressaltar que no final do 2T19, contávamos com uma base de mais de 27.130 depositantes ante 31.260 registrados no 1T19 e 32.274 ao final do 2T18, queda de 13% e de 16%, respectivamente.



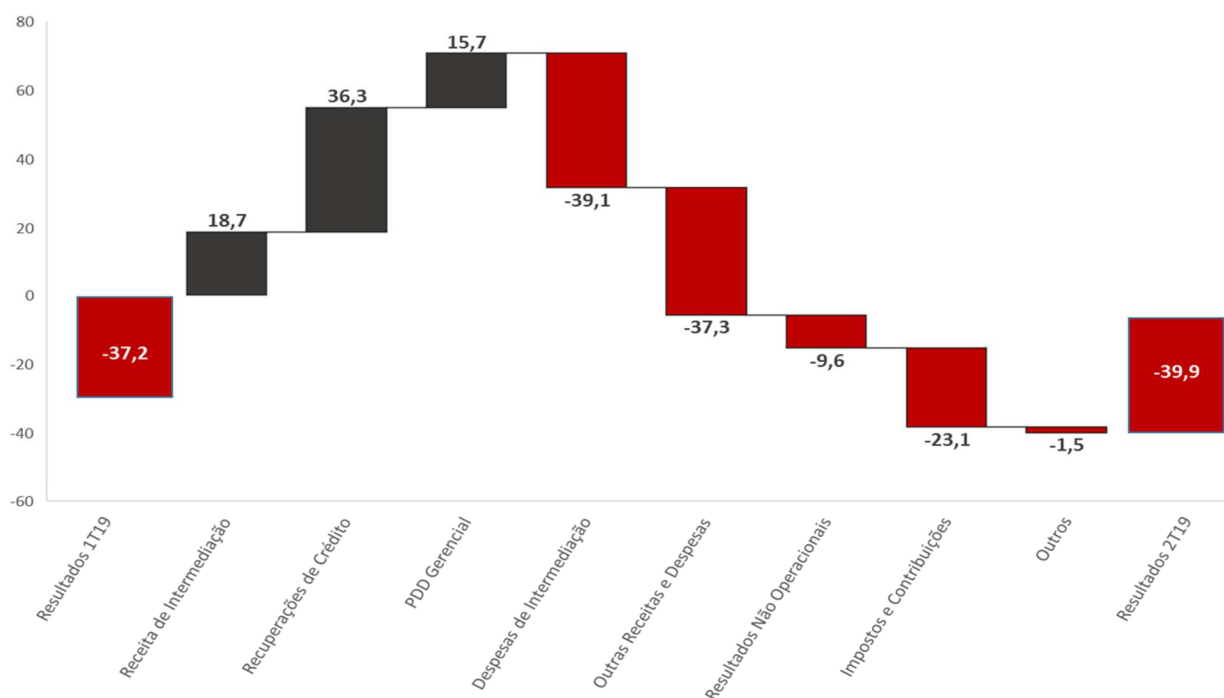
O Resultado de Intermediação Financeira antes da despesa gerencial de PDD totalizou (R\$2,2) milhões ante (R\$8,6) milhões no 1T19, impactado por: (i) redução do volume da carteira de crédito que acarretou em diminuição dessas receitas; e (ii) pelo custo de carregamento do caixa e de ativos que não apresentam rendimentos financeiros.

Com relação às despesas gerenciais do banco, a despesa de pessoal apresentou **aumento de 29% no 2T19** em relação ao 1T19, explicado pela contratação de funcionários e a reestruturação da equipe do BI&P. Na comparação do 2T19 vis-à-vis o 2T18, a despesa de pessoal apresentou crescimento de 34,6%.

Ainda nas despesas gerenciais, **a despesa administrativa consolidada apresentou aumento de 16% em relação ao 1T19**, explicado pelas despesas não recorrentes relativas a honorários de êxito vinculados a recuperação de crédito e despesas de aluguel com BNDU. Desconsiderando os efeitos não recorrentes, a despesa administrativa teria apresentado diminuição de 1,5% em relação ao 2T18.

O Resultado no trimestre foi negativo em R\$39,9 milhões, reflexo (i) da redução do volume da carteira de crédito que, por conseguinte, acarretou em diminuição das receitas de operações de crédito; (ii) pelo custo de carregamento do caixa e de ativos que não apresentam rendimentos financeiros; (iii) aumento nas despesas administrativas e pessoal, pelos motivos explicados acima; e (iv) os efeitos anteriores foram atenuados por recuperação de créditos relevantes no valor de R\$36,3 milhões.

Composição do Resultado Líquido – 2T19



Cenário Macroeconômico

Após a alta volatilidade observada no primeiro trimestre, o segundo trimestre de 2019 foi marcado pela melhora gradual dos ativos financeiros e uma piora em relação às perspectivas de crescimento da economia brasileira. O Ibovespa subiu 6% no trimestre, sendo 4% apenas em junho. O índice BOVESPA fechou o trimestre em 101.000 pontos. O dólar ficou estável em abril e maio, apresentando queda de 2% em junho, fechando o período em R\$3,80. Em meados de maio a moeda americana testou por um breve período o nível de R\$4,10, após uma série de notícias negativas envolvendo guerra comercial entre EUA e China e articulação política no Brasil.

Ao longo do segundo trimestre houve novamente forte queda na perspectiva dos investidores em relação ao crescimento da economia brasileira em 2019. Números fracos de emprego, produção industrial e desempenho do setor de serviços resultaram em seguidas revisões negativas das estimativas de atividade econômica. Segundo o Relatório Focus, a perspectiva de crescimento do PIB em 2019 caiu de +1,70% para +0,80%, com o departamento econômico de alguns grandes bancos já trabalhando com números próximos a +0,50%. Para o segundo trimestre a expectativa de crescimento gira entre -0,10% e +0,30%.

Apesar das revisões negativas para o crescimento, a taxa de desemprego apresentou uma leve melhora ao longo do segundo trimestre. A taxa caiu de 12,7% para 12,3%, de acordo com a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD).

Com relação à inflação, o IPCA encerrou o segundo trimestre com alta acumulada em 12 meses de 3,37%, bem abaixo do resultado apurado no 1T19, de 4,58% e do centro da meta, de 4,25%. Essa forte queda na inflação é em boa parte resultado do efeito estatístico da exclusão do impacto da greve dos caminhoneiros no cálculo de 12 meses. Diante do cenário inflacionário benigno o COPOM manteve os juros inalterados ao longo do trimestre, sugerindo no último comunicado que a aprovação da reforma da previdência era essencial para o início de um ciclo adicional de cortes na SELIC. A PEC da previdência passou em primeiro turno na câmara dos deputados no dia 10 de julho, com placar bastante positivo, 379 votos a favor e 131 votos contra. Resta agora a votação em segundo turno, esperada para 6 de agosto e em seguida a aprovação no senado, contudo considerando o placar da primeira etapa é muito provável que a tramitação restante seja muito bem-sucedida. Diante deste cenário, muitos analistas já atribuem alta probabilidade de cortes cumulativos de até 150 pontos base na taxa SELIC ao longo do segundo semestre. A curva de juros pré-fixados, espelhada nos mercados futuros, fechou o trimestre indicando retornos de 5,60 a.a. e 7,40% a.a para os prazos de 2 e 10 anos respectivamente. Este patamar não só é relevante pela velocidade em que foi alcançado, como também pelas indicações de que representa uma mudança estrutural do nível da taxa de juros real neutra da economia.

No cenário externo, os destaques do trimestre foram a confirmação de postura mais acomodatória da política monetária do FED, a sinalização de novos estímulos monetários na Europa e a contínua perda de ímpeto da economia chinesa. Especificamente nos EUA, a autoridade monetária tem reiterado grande preocupação com a desaceleração da economia local conjugada com níveis inflacionários substancialmente mais baixos do que as metas implícitas para o indicador. Como resultado, os contratos de juros futuros indicam alta chance de uma flexibilização monetária já na reunião de 31 de julho. Os juros de longo prazo (10 anos) caíram de 2,50% a.a. para 2,00% a.a. Tal conjuntura mostrou-se favorável aos mercados acionários globais, sobretudo o índice S&P500 que, na esteira de uma alta de 13% entre janeiro e março subiu 3,80% no último trimestre, alcançando recorde histórico de preço. Na Europa, o quadro é de natureza parecida, dificuldades em manter um ritmo saudável de crescimento econômico - ao mesmo tempo em que a inflação se mantém persistentemente abaixo das metas do governo - são agravadas pelas incertezas oriundas da tensão entre EUA e China e da difícil implementação do Brexit. O comportamento do PIB, que cresceu 0,20% no 2T19, abaixo dos 0,40% registrados no 1T, corrobora os riscos. Por fim, na Ásia a economia chinesa continua em processo de desaceleração. Apesar dos estímulos monetários governamentais recentes, o PIB chinês fechou 2T19 com expansão de 1,6%. Embora levemente acima do 1,4% registrado no 1T19, o indicador representa a menor taxa para o período desde 1992. A intensificação da guerra comercial com os EUA se mantém como o tema principal na região.

Dados Macroeconômicos	2T19	1T19	2T18	2019	2018
Variação real do PIB (T/T anterior)	+0,1%(e)	-0,20%	0,00%	+0,80%(e)	+ 1,10%
Inflação (IPCA - IBGE) - variação trimestral	0,71%	1,51%	1,90%	-	-
Inflação (IPCA - IBGE) - variação 12 meses	3,37%	4,58%	2,95%	3,78%(e)	3,75%
Variação cambial % (US\$/R\$) – trimestre	-1,80%	+1,20%	+17,25%	-3,00%(e)	+17%
Selic	6,50%	6,50%	6,50%	5,50%(e)	6,50%

(e): esperado

Principais Indicadores

O Resultado de Intermediação Financeira antes da despesa gerencial de PDD totalizou (R\$2,2) milhões ante (R\$8,6) milhões no 1T19, impactado por: (i) redução do volume da carteira de crédito que acarretou em diminuição dessas receitas; e (ii) pelo custo de carregamento do caixa e de ativos que não apresentam rendimentos financeiros.

Resultados ¹	2T19	1T19	2T19/1T19	2T18	2T19/2T18	1S19	1S18	1S19/1S18
Receita Op. de Crédito e Títulos Agrícolas ²	9,1	3,5	160,0%	19,6	-53,5%	12,6	34,4	-63,4%
Receitas TVM (sem Tít. Agric.), Derivativos e Câmbio ³	27,5	31,1	-11,6%	17,6	56,6%	58,6	47,2	24,3%
Despesas de Interm. Financeira (sem PDD) ⁴	(38,9)	(43,2)	-10,0%	(46,1)	-15,7%	(82,0)	(89,1)	-8,0%
Resultado de Interm. Financeira antes PDD	(2,2)	(8,6)	-74,4%	(8,9)	-72,3%	(10,8)	(7,6)	42,1%
Despesa de PDD Gerencial ⁵	34,1	0,6	n.c.	(20,5)	-266,5%	34,7	(87,7)	-139,6%
Resultado de Intermediação Financeira	31,9	(8,0)	n.c.	(29,4)	-208,4%	23,9	(95,2)	-125,1%
Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas ⁶	3,8	0,7	n.c.	28,4	-86,6%	4,5	53,6	-91,6%
Despesas de Pessoal e Administrativa	(33,0)	(25,5)	29,4%	(45,6)	-27,6%	(58,5)	(92,4)	-36,7%
Despesa de Pessoal - Consolidado s/ Guide	(17,9)	(13,9)	28,8%	(13,3)	n.c.	(31,8)	(26,7)	n.c.
Despesa de Pessoal Guide	0,0	0,0	0,0%	(9,9)	n.c.	0,0	(20,3)	n.c.
Despesa Administrativa - Consolidado s/ Guide ⁷	(16,4)	(14,2)	15,5%	(13,9)	n.c.	(30,6)	(22,8)	n.c.
Despesa Administrativa Guide ⁷	0,0	0,0	0,0%	(11,0)	n.c.	0,0	(22,6)	n.c.
Outras Receitas e Despesas Operacionais ⁸	(8,4)	(0,3)	n.c.	(1,3)	n.c.	(8,7)	(6,3)	38,0%
Efeito do hedge de investimentos no exterior	0,0	0,0	n.c.	0,0	n.c.	0,0	0,0	n.c.
Resultado Operacional Recorrente	(5,7)	(33,1)	-82,8%	(47,9)	-88,6%	(38,8)	(140,4)	-72,4%
Despesas Operacionais Não Recorrentes	(0,9)	(1,9)	-52,6%	0,0	0,0%	(2,8)	0,0	n.c.
Efeito da descontinuidade do <i>hedge accounting</i>	0,0	0,0	n.c.	0,0	n.c.	0,0	0,0	n.c.
Outras Despesas Operacionais Não Recorrentes	(0,9)	(1,9)	-52,6%	0,0	0,0%	(2,8)	0,0	n.c.
Resultado Operacional	(6,5)	(35,0)	-81,4%	(50,1)	-86,9%	(41,6)	(140,4)	-70,4%
Resultado Não Operacional	(9,6)	(1,6)	n.c.	(8,3)	15,7%	(11,2)	(10,6)	5,7%
Efeito do hedge de investimentos no exterior	0,0	0,0	n.c.	0,0	n.c.	0,0	0,0	n.c.
Imposto de renda e contribuição social	(23,1)	(0,6)	n.c.	13,3	-273,7%	(23,6)	41,3	-157,3%
Contribuições e Participações	(0,8)	(0,1)	n.c.	(6,7)	-88,1%	(0,8)	(11,2)	-92,9%
Lucro/ Prejuízo Líquido	(40,0)	(37,3)	7,2%	(51,8)	-22,8%	(77,2)	(120,9)	n.c.

¹ As informações apresentadas com base em números consolidados, conforme práticas contábeis do BACEN, em milhões de reais, exceto quando evidenciado em outra unidade. A partir do 2T14, o Banco BI&P passou a apresentar seus resultados através da DRE Gerencial, que é fundamentada em reclassificações da DRE contábil e tem por finalidade auxiliar sua análise.

² Desconsidera os efeitos (i) das recuperações de créditos em perda, (ii) dos descontos concedidos na liquidação de operações no período e (iii) da parcela de risco de crédito atribuída aos títulos e valores mobiliários.

³ Exclui o efeito da descontinuidade da designação de *hedge accounting*. Esse efeito é considerado em Despesas Operacionais Não Recorrentes.

⁴ Inclui despesas relacionadas à intermediação financeira, como (i) as comissões pagas aos distribuidores de nossos produtos de captação, classificadas em Despesas Administrativas. Exclui a rubrica de Resultado de Operações de Venda/Transferência de Ativos Financeiros, resultante do acordo de acionistas quando da aquisição do Banco Smartbank. Essa conta é considerada no cálculo de despesa gerencial de PDD.

⁵ Despesa Gerencial de PDD é calculada adicionando à Despesa de PDD os efeitos (i) das recuperações de créditos em perda, (ii) dos descontos concedidos na liquidação de operações no período, (iii) da despesa com provisionamento de fianças registrada na DRE na rubrica Outras Despesas Operacionais, na conta Despesas com Contingências em Coobrigações (Fianças), (iv) da parcela de risco de crédito atribuída à TVMs e (v) os efeitos das cessões de crédito na rubrica da DRE de Resultado de Operações de Venda/Transferência de Ativos Financeiros.

⁶ Líquido de despesas, contabilizadas em Despesas Administrativas, relacionadas às receitas de prestação de serviços.

⁷ Desconsidera (i) despesas operacionais não recorrentes, (ii) despesas relacionadas à intermediação financeira e (iii) despesas relacionadas às receitas de prestação de serviços.

⁸ Resultado da soma de (i) Outras Receitas e Despesas Operacionais, (ii) Despesas Tributárias e (iii) Resultado de Participação de Coligadas. Exclui Outras Despesas e Receitas Operacionais resultantes do acordo de acionistas quando da aquisição do Banco Smartbank.

n.c. = não comparável (percentual acima de 300% ou abaixo de -300%, ou número dividido por zero).

Principais Indicadores

As informações financeiras e operacionais a seguir são apresentadas com base em números consolidados, conforme práticas contábeis do BACEN, em milhões de reais, exceto quando evidenciado em outra unidade. Tendo em vista a conclusão da venda do controle da Guide em novembro de 2018, o resultado consolidado do Banco, a partir do 4T18, não mais contemplará integralmente esse negócio, exceto se indicado de outra forma.

Dados de Balanço	2T19	1T19	2T19/1T19	2T18	2T19/2T18
Carteira de Crédito Clássica	306,04	344,674	-11,21%	558,66	-45,22%
Carteira de Crédito Expandida ¹	536,852	591,77	-9,28%	862,11	-37,73%
Disponibilidades e Aplicações Fin. Liquidez	670,932	540,998	24,02%	460,743	45,62%
Títulos e Valores Mobiliários (TVM) e Derivativos	652,539	578,35	12,83%	702,865	-7,16%
TVM e Deriv. (-) Tít. Agrícolas e Privados ²	585,928	501,581	16,82%	594,2135	-1,39%
Ativos Totais	2.368,87	2.213,01	7,04%	2.546,21	-6,96%
Depósitos Totais	1.705,42	1.796,57	-5,07%	1.968,20	-13,35%
Captações no Mercado Aberto	227,138	197,663	14,91%	171,04	32,80%
Empréstimos no Exterior	0	0	n.c.	0	n.c.
Repasse Locais	7,878	8,164	-3,50%	9,544	-17,46%
Patrimônio Líquido	318,706	108,177	195%	151,15	111%

Desempenho	2T19	1T19	2T19/1T19	2T18	2T19/2T18
Caixa Livre	950,0	778,2	22,1%	801,5	18,5%
NPL 90 dias (R\$) ³	12,0	33,0	-63,6%	47,7	-74,8%
Índice de Cobertura do NPL 90	78,0%	68,1%	9,9 p.p.	76,6%	1,4 p.p.
Índice de Basileia	9,5%	-13,7%	23,2 p.p.	-12,5%	22,0 p.p.
Índice de Eficiência	-684%	-356%	n.c.	-251%	n.c.

* PL não considera a letra financeira de R\$55 milhões

Outras Informações	2T19	1T19	2T19/1T19	2T18	2T19/2T18
Número de Funcionários Banco BI&P	220	210	4,8%	364 ⁴	n.c.

¹ Inclui Garantias emitidas (fianças, avais, L/C), Títulos de Crédito Privado (Debêntures), FIDC e Títulos Agrícolas (CDA/WA e CPR).

² Exclui Títulos Agrícolas (CPR e CDA/WA) e Títulos de Crédito Privado (Debêntures) para negociação.

³ Ajustado ao evento extraordinário, pontual e não recorrente da Ceagro Agrícola Ltda.

⁴ Considera funcionários da Guide

n.c. = não comparável (percentual acima de 300% ou abaixo de -300%, ou número dividido por zero).

Desempenho Operacional

O Resultado de Intermediação Financeira antes da despesa gerencial de PDD totalizou (R\$2,2) milhões ante (R\$8,6) milhões no 1T19, impactado por: (i) redução do volume da carteira de crédito que acarretou em diminuição dessas receitas; e (ii) pelo custo de carregamento do caixa e de ativos que não apresentam rendimentos financeiros.

Rentabilidade

Intermediação Financeira	2T19	1T19	2T19/1T19	2T18	2T19/2T18	1S19	1S18	1S19/1S18
Receitas de Intermediação Financeira	16,0	32,3	-50,4%	37,2	-57,0%	48,3	81,6	-40,7%
Operações de Crédito e Títulos Agrícolas	-11,5	1,2	n.c.	19,6	-158,7%	-10,3	34,4	-130%
Emprést., Títulos Descont. e Títulos Agrícolas	22,9	-0,7	n.c.	15,1	51,7%	22,2	24,7	-10%
Financiamentos	1,9	1,9	0,0%	4,5	-57,8%	3,9	9,7	-60%
Outros	-36,3	0,0	n.c.	0,0	n.c.	-36,4	0,0	n.c.
Títulos e Valores Mobiliários (sem Tít. Agrícolas)	18,4	16,1	14,1%	14,8	24,3%	34,5	38,6	-11%
Instrumentos Financeiros Derivativos	7,1	9,3	-23,3%	-7,1	-200%	16,4	-5,9	100%
Operações de Câmbio	2,0	5,7	-64,9%	9,9	-79,8%	7,7	14,4	-47%
Despesas de Intermediação Financeira	-40,3	-43,2	-6,7%	-46,1	-12,6%	-83,4	-89,1	-6%
Captação no Mercado	-38,9	-39,3	-1,0%	-46,2	-15,8%	-78,1	-86,0	-9%
Depósitos a Prazo	-30,6	-32,8	-6,6%	-37,8	-19,0%	-63,4	-67,2	-6%
Operações Compromissadas	-3,4	-2,6	30,2%	-1,3	161,5%	-6,0	-3,4	76%
Depósitos Interfinanceiros	0,0	0,0	0%	-0,5	-100,0%	0,0	-1,0	-100%
Letras Crédito Agrícola, Imob. e Financeiras	-4,4	-3,3	36,4%	-6,2	-29,0%	-7,7	-13,6	-44%
Outros	-0,5	-0,7	-28,9%	-0,4	25,0%	-1,1	-0,8	40%
Empréstimos, Cessão e Repasses	-1,4	-3,9	-64,0%	0,1	n.c.	-5,3	-3,2	68%
Empréstimos no Exterior	-1,3	-3,8	-66,1%	0,2	n.c.	-5,1	-2,8	79%
Empréstimos e Repasses no país	-0,1	-0,1	-0,8%	-0,2	-50,0%	-0,3	-0,3	-25%
Op. de venda/transf. de ativos financeiros	0,0	0,0	n.c.	0,0	n.c.	0,0	0,0	0%
Resultado Interm. Financeira antes PDD	-24,3	-10,8	123,7%	-8,9	173,0%	-35,1	-7,6	364%
Despesa de PDD Gerencial	34,1	0,6	n.c.	-20,5	-266,3	34,7	-87,7	-140%
Resultado de Intermediação Financeira	9,9	-10,2	-196,4%	-29,4	-133,7%	-0,4	-95,2	-100%

Margem Financeira Líquida (NIM)

A margem financeira gerencial com clientes foi de 3,56% no 2T19. As baixas como prejuízo de operações de crédito impactaram positivamente o NIM Gerencial no trimestre.

Margem Financeira Líquida	2T19	1T19	2T19/1T19	2T18	2T19/2T18	1S19	1S18	1S19/1S18
A. Resultado Intermediação Financeira antes PDD	-2,2	-8,6	-74,4%	(8,9)	-75,3%	-10,8	-7,6	42,1%
B. Ativos Remuneráveis Médios	1.613,7	1.424,1	13,3%	1.639,4	-1,6%	3.037,8	1.704,4	78,2%
Ajuste Ativos Médios sem Remuneração ¹	-244,9	-189,2	29,4%	(153,6)	59,4%	-434,2	-136,9	217,1%
B.a. Ativos Remuneráveis Médios ajustados	1.368,8	1.234,8	10,8%	1.485,8	-7,9%	2.603,6	1.567,5	66,1%
Margem Financeira Líquida (Aa/Ba)	-0,65%	-2,75%	2,1 p.p.	-2,4%	1,7 p.p.	-0,8%	-1,0%	0,1 p.p.

Margem Financeira Gerencial com Clientes²	3,56%	3,02%	0,54 p.p.	3,8%	-0,24 p.p.	-1,3%	3,7%	-5,0 p.p.
---	--------------	--------------	------------------	-------------	-------------------	--------------	-------------	------------------

¹ Operações compromissadas com volume, prazos e taxas equivalentes no ativo e passivo.

² Ajustado ao evento extraordinário, pontual e não recorrente da Ceagro Agrícola Ltda.

Eficiência

Ao longo do 2T19 a despesa de pessoal do Banco apresentou alta de 28,8% na comparação com o 1T19 e 34,6% ante o 2T18, já desconsiderando os efeitos das despesas da Guide que ainda eram consolidadas no 2T18. Vale destacar que o Resultado de Intermediação Financeira foi impactado pelos eventos mencionados na seção Desempenho Operacional.

Índice de Eficiência	2T19	1T19	2T19/1T19	2T18	2T19/2T18	1S19	1S18	1S19/1S18
Despesas de Pessoal	17,9	13,9	29,3%	23,2	34,8%	31,8	45,8	-100%
Contribuições e Participações	0,8	0,1	n.c.	6,7	-12,7%	0,84	11,2	-100%
Despesas Administrativas	16,4	14,2	15,5%	24,9	33,0%	26,72	41,6	n.c.
Despesas Tributárias	1,4	0,8	76,9%	4,0	131,0%	2,23	7,7	-100%
A. Total Despesas Operacionais	35,2	26,4	33,3%	53,5	34,7%	61,56	106,3	n.c.
Resultado Intern. Financeira (ex PDD)	-2,2	-8,6	-74,0%	-8,9	-83,9%	-10,82	-7,6	n.c.
Receitas de prestação de serviços e tarifas	3,8	0,7	n.c.	28,4	174,8%	4,51	53,6	-100%
Outras Receitas Operacionais Líquidas *	-6,7	0,5	n.c.	2,0	n.c.	-6,26	0,3	-109%
B. Total Receitas Operacionais	-5,1	-7,4	-30,7%	21,6	-50,7%	-12,56	46,4	n.c.
Índice de Eficiência (A/B)	-684%	-356%	n.c.	-251%	n.c.	-490%	229%	n.c.

*Considera despesas da Guide até o mês de outubro de 2018

**Líquidas de outras Despesas Operacionais para eliminar os efeitos do custo de aquisição e receita de vendas de mercadorias da BI&P Cereais.

Carteira de Crédito Expandida

Em junho de 2019, a carteira de crédito expandida totalizou R\$536,9 milhões, retração de 37,7% em doze meses.

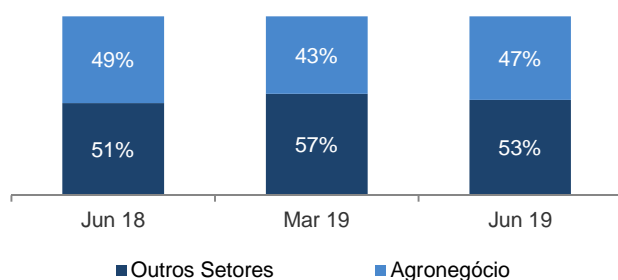
Carteira de Crédito Expandida por Grupo de Produtos	2T19	1T19	2T19/1T19	2T18	2T19/2T18
Empréstimos e Financiamentos em Reais ¹	208,6	249,8	-16,5%	465,8	-55,2%
Cessão de Recebíveis com Clientes	25,5	25,7	-0,8%	25,4	0,4%
Trade Finance (ACC/ACE/FINIMP)	56,5	53,3	6,0%	50,1	12,8%
Outros ¹	15,5	15,9	-2,7%	17,4	-10,9%
Carteira de Crédito	306,0	344,7	-11,2%	558,7	-45,2%
Garantias emitidas (Fianças e L/Cs)	43,2	50,8	-14,9%	79,4	-45,6%
Títulos Agrícolas (TVM: CPR e CDA/WA)	33,8	43,4	-22,0%	72,0	-53,0%
Títulos de Crédito Privado (TVM: Debêntures)	32,8	33,4	-1,8%	36,7	-10,5%
FIDC ²	121,0	119,6	1,2%	115,4	4,9%
Carteira de Crédito Expandida	536,9	591,8	-9,3%	862,1	-37,7%

¹ Outros: corresponde a operações de Financiamento de BNDU e Empréstimos e Financiamentos Adquiridos.

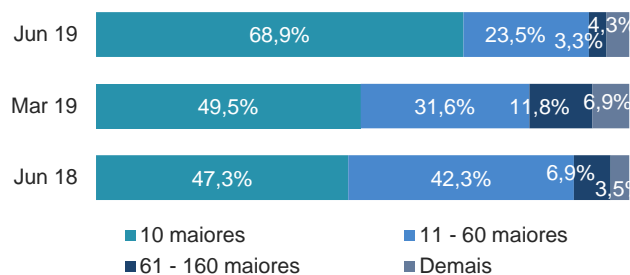
² FIDC: corresponde a operação que não estava sendo contabilizada na carteira de crédito até o 2T16.

O segmento Agronegócio segue representando grande parte da carteira de crédito expandida, encerrando o 2T19 em 47% do total.

Carteira de Crédito Expandida por Segmento



Carteira de Crédito Expandida Concentração por Cliente

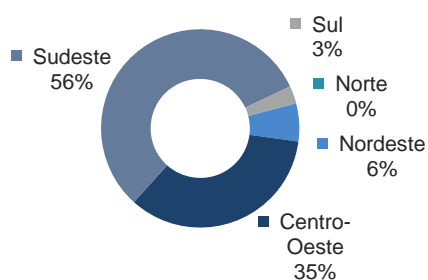


* Outros: corresponde a operações de Financiamento de BNDU e Empréstimos e Financiamentos Adquiridos.

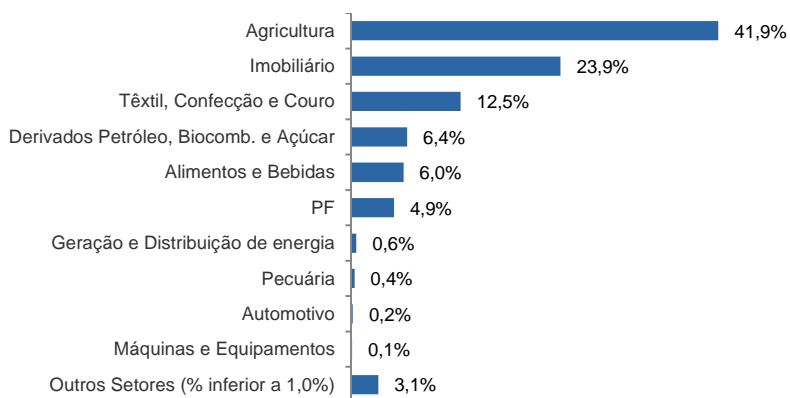
No 2T19, a carteira de títulos agrícolas, classificados na rubrica títulos e valores mobiliários, totalizou R\$38,1 milhões, queda de 21% no trimestre e 52% em 12 meses. O decréscimo é atribuído à redução da carteira de crédito.

Carteira de Títulos Agrícolas	2T19	1T19	2T19/1T19	2T18	2T19/2T18
Em Títulos e Valores Mobiliários	33,8	43,4	-22,0%	72,0	-53,0%
Warrants - CDA/WA	22,4	31,4	-28,9%	3,2	n.c.
Cédula de Produto Rural - CPR	11,5	11,9	-3,4%	68,7	-83,3%
Certificado de Direitos Creditórios do Agronegócio - CDCA	4,3	4,9	-12,2%	6,9	-37,7%
Carteira de Títulos Agrícolas	38,1	48,3	-21,2%	78,9	-51,8%

Carteira de Crédito Expandida por Região



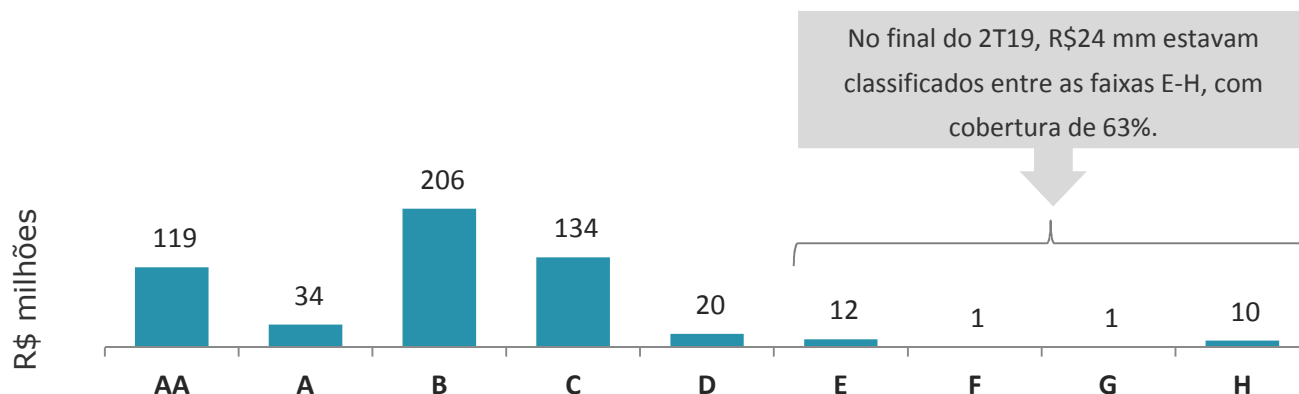
Carteira de Crédito Expandida por Setor Econômico



Qualidade da Carteira de Crédito Expandida

Durante o 2T19, continuamos o processo de redução da carteira de crédito expandida.

Carteira de Crédito Expandida por Rating



O índice de inadimplência para créditos com atraso superior a 90 dias (NPL 90) totalizou R\$12,0 milhões no 2T19, ante R\$33,0 milhões no 1T19, **com provisões que cobrem 78%* desse saldo**. O alto índice de cobertura deve-se à maior rigidez nos processos de renegociação, dada a deterioração da situação macroeconômica e o posicionamento conservador do Banco.

Tendo em vista: (i) o processo de reestruturação patrimonial e de reposicionamento estratégico do Banco; (ii) as alterações na estrutura de gestão a ele relacionadas; e (iii) o novo acionista majoritário do bloco de controle, foi constituída uma provisão adicional extraordinária para devedores no valor de R\$100 milhões em dezembro 2018. Desse total, a administração, manteve essa provisão adicional em R\$ 96 MM nesse trimestre.

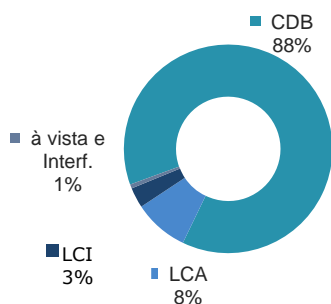
* Saldo dos atrasos em 90 dias em relação ao saldo provisionado para o prazo de 90 dias.

Captação

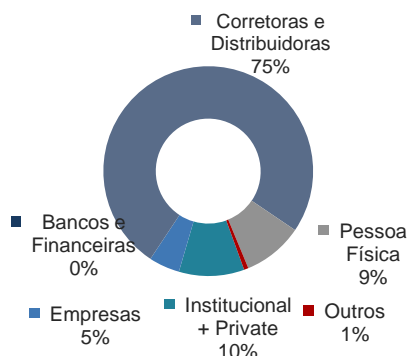
O volume do estoque de captação totalizou R\$1,7 bilhão em junho de 2019, queda de 5,1% sobre o trimestre anterior e de 13,4% em doze meses. No final do 2T19, contávamos com uma base de mais de 27.130 depositantes ante 31.260 registrados no 1T19 e 32.274 ao final do 2T18, queda de 13% e de 16%, respectivamente.

Captação	2T19	1T19	2T19/1T19	2T18	2T19/2T18
Depósitos Totais	1.705,4	1.796,6	-5,1%	1.968,2	-13,4%
Depósitos a Prazo (CDB)	1.495,9	1.589,9	-5,9%	1.544,4	-3,1%
Depósitos a Prazo com Garantia Especial (DPGE)	0,0	0,0	n.c.	22,2	n.c.
DPGE I	0,0	0,0	n.c.	21,4	n.c.
DPGE II	0,0	0,0	n.c.	0,8	n.c.
Letras de Crédito do Agronegócio (LCA)	144,9	149,5	-3,0%	306,3	-52,7%
Letras de Crédito Imobiliário (LCI)	54,0	41,2	31,0%	53,1	1,7%
Letras Financeiras (LF)	0,0	0,0	n.c.	0,0	n.c.
Depósitos Interfinanceiros	0,0	0,0	n.c.	29,5	n.c.
Depósitos à Vista	10,6	16,0	-33,8%	12,8	-17,2%
Repases no país	7,9	8,2	-3,7%	9,5	-16,8%
Empréstimos no exterior	0,0	0,0	n.c.	0,0	n.c.
Linhas de Trade Finance	0,0	0,0	n.c.	0,0	n.c.
Outros	0,0	0,0	n.c.	0,0	n.c.
Captação Total	1.713,3	1.804,7	-5,1%	1.977,7	-13,4%

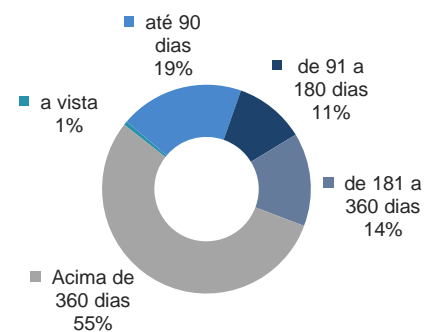
Por Modalidade



Por Tipo de Investidor



Por Prazo



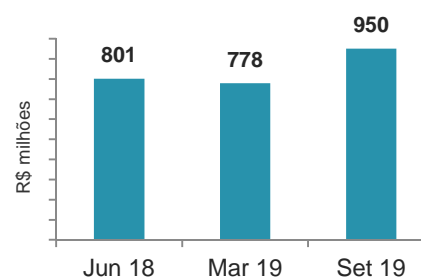
O prazo médio dos depósitos é de 852 dias da emissão (758 dias em junho de 2018) e 391 dias a decorrer para seu vencimento (444 dias em junho de 2018).

Tipo de Depósito	Prazo Médio em dias	
	de emissão	a decorrer ¹
Interfinanceiro	0	0
CDB	914	429
DPGE	0	0
LCA	467	128
LCI	224	75
LF	0	0
Carteira de Depósitos ²	852	391

¹ A partir de 30.06.2019. | ² Média ponderada por volume.

Caixa Livre

Em 30 de junho de 2019, o caixa livre totalizou R\$950 milhões, uma alta de 22,1% sobre o 1T19 e 18,6% quando comparado ao fechamento do mesmo período do ano anterior, porém equivalente a 56% dos depósitos totais, ante 41% ao final do 2T18, e 3 vezes o patrimônio líquido. Para o cálculo consideram-se as disponibilidades, aplicações financeiras de liquidez e títulos e valores mobiliários (TVM), deduzindo-se os títulos de crédito classificados em TVM (CPR, CDA/WA, Debêntures e NP) e as captações no mercado aberto. No Caixa Livre inclui-se o aumento de capital no valor de R\$ 250.411.385,00 já integralizado e depositado junto ao Banco Central.



Adequação de Capital

O Acordo de Basileia prevê que os bancos mantenham um percentual mínimo de patrimônio ponderado pelo risco incorrido em suas operações. Nesse sentido, o Banco Central do Brasil regulamenta que os bancos instalados no país obedeçam ao percentual mínimo de patrimônio requerido de 8,625%, vigente para o ano de 2019, calculado com base nas regras do Acordo de Basileia III, o que confere maior segurança ao sistema financeiro brasileiro frente às oscilações nas condições econômicas. Adicionalmente, o Banco Central do Brasil instituiu o Adicional de Capital Principal, que atualmente corresponde a um percentual de 1,875% dos ativos ponderados pelo risco.

Índice de Basileia	2T19	1T19	2T19/1T19	2T18	2T19/2T18
	9,5%	-13,7%	23 p.p.	-12,5%	22 p.p.

Classificação de Risco – Ratings

Agência	Classificação	Observação	Último Relatório
RiskBank	Índice RiskBank: 7,55 Em Observação	Disclosure: Bom	07.2019

Mercado de Capitais

Total de Ações e Ações em Livre Circulação

Classe	Capital Social	Grupo de Controle	Administração+ Família	Tesouraria	Circulação
Ordinárias	83.049.425	76.728.821	3.789.801	-	2.530.803
Preferenciais	3.749.410	1.607.586	34.912	54.340	2.052.572
Total	86.798.835	78.336.407	3.824.713	54.340	4.583.375

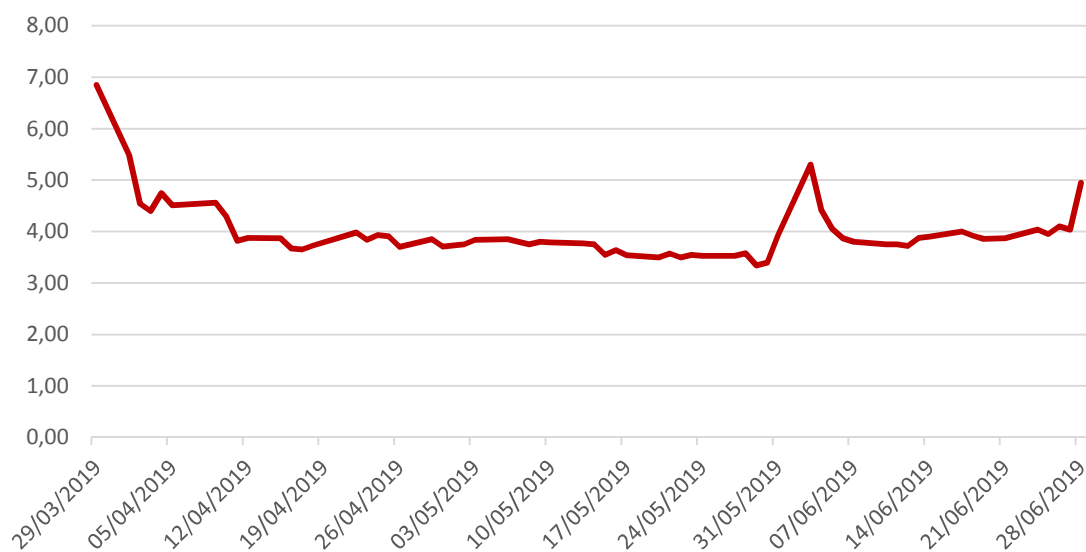
Remuneração ao Acionista

Durante o segundo trimestre de 2019 não foram provisionados ou pagos antecipadamente juros sobre capital próprio, calculados com base na Taxa de Juros de Longo Prazo – TJLP por conta do dividendo mínimo do exercício fiscal 2019.

Desempenho das Ações

As ações preferenciais do Banco BI&P (IDVL4), listadas no Nível 2 de Governança Corporativa da B3, encerraram o trimestre cotadas a R\$4,95, totalizando um valor de mercado para a Companhia de R\$430 milhões, considerando-se para o cálculo as ações existentes em 30.06.2019 deduzidas as ações mantidas em tesouraria. O preço das ações IDVL4 apresentou queda de 27,7% no trimestre e alta de 93% nos 12 meses encerrados em junho de 2019.

Evolução do Preço das Ações no 2T19



Liquidez e Volume de Negociação

As ações preferenciais do BI&P (IDVL4) estiveram presentes em 100% dos 62 pregões realizados nos 3 meses encerrados em junho de 2019. O volume negociado no mercado à vista durante o trimestre foi de R\$19,3 milhões, com movimento de 4,3 milhões de ações IDVL4 em 9.132 negócios.

Dispersão da Base Acionária

QTDE	TIPO DE ACIONISTA	IDVL3	%	IDVL4	%	TOTAL	%
5	Grupo de Controle	76.728.821	92,4%	1.607.586	42,9%	78.336.407	90,3%
22	Administração + Família	3.789.801	4,6%	34.912	0,9%	3.824.713	4,4%
-	Tesouraria	0	0,0%	54.340	1,4%	54.340	0,1%
13	Investidor Institucional Nacional	643.667	0,8%	106.949	2,9%	750.616	0,9%
1	Investidor Estrangeiro	0	0,0%	1	0,0%	1	0,0%
10	Pessoa Jurídica	724.642	0,9%	75.156	2,0%	799.798	0,9%
1.478	Pessoa Física	1.162.494	1,4%	1.870.466	49,9%	3.032.960	3,5%
1.529	TOTAL	83.049.425	100%	3.749.410	100%	86.798.835	100%

Posição em 05.07.2019

Balanço Patrimonial

ATIVO	30/06/2019	31/03/2019	30/06/2018
Circulante	1.451.997	1.240.064	1.494.169
Disponibilidades	3.492	4.762	18.007
Aplicações interfinanceiras de liquidez	667.440	536.236	442.736
Aplicações no mercado aberto	654.102	519.673	413.534
Aplicações em depósitos interfinanceiros	13.338	16.563	29.202
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	619.737	544.950,00	666.199
Carteira própria	485.556	402.903	535.865
Vinculados a compromissos de recompra	3.035	3.420	12.440
Vinculados a prestação de garantia	130.707	138.627	117.541
Vinculados ao Banco Central	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	439	-	353
Relações interfinanceiras	397	414	769
Pagamentos e recebimentos a liquidar	64	59	275
Créditos vinculados - Depósitos no Banco Central	333	347	493
Convênios	-	8	1
Operações de crédito	60.390	48.801	192.580
Operações de crédito - Setor privado	128.127	130.202	201.074
Operações de crédito - Setor público	-	-	-
Operações de crédito vinculadas à cessão	-	-	-
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(67.737)	(81.401)	(8.494)
Outros créditos	92.045	94.348	165.558
Créditos por Avais e Fianças honrados	-	-	-
Carteira de câmbio	51.222	51.299	59.912
Rendas a receber	805	1.669	3.110
Negociação e intermediação de valores	9.779	19.703	56.371
Diversos	30.493	21.797	46.537
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(254)	(120)	(372)
Outros valores e bens	8.496	10.553	8.320
Outros valores e bens não de uso próprio	7.508	9.471	1.676
(-) Provisão para desvalorizações	-	-	-
Despesas antecipadas	988	1.082	3.483
Realizável a longo prazo	885.689	941.172	986.983
Aplicações interfinanceiras de liquidez	-	-	-
Aplicações no mercado aberto	-	-	-
Aplicações em depósitos interfinanceiros	-	-	-
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	32.802	33.400	36.666
Carteira própria	-	231	761
Vinculados a compromisso de recompra	32.802	33.169	35.905
Vinculados a prestação de garantias	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-
Relações Interfinanceiras	2.928	2.884	2.754
Créditos Vinculados - Outras Instituições	2.928	2.884	2.754
Operações de crédito	16.167	37.641	132.421
Operações de crédito - Setor privado	60.708	98.412	187.587
Operações de crédito - Setor público	-	-	-
Operações de crédito vinculadas à cessão	-	-	-
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(44.541)	(60.771)	(55.166)
Outros créditos	640.285	658.468	587.051
Créditos por Avais e Fianças honrados	-	-	-
Negociação e Intermediação de Valores	-	-	488
Carteira de câmbio	6.279	6.268	-
Rendas a receber	883	789	1.144
Diversos	657.167	674.598	658.456
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(24.044)	(23.187)	(73.037)
Outros valores e bens	193.507	208.779	228.091
Permanente	31.187	31.771	65.056
Investimentos	24.789	24.854	18.245
Participações em coligadas	23.652	23.516	16.524
Outros investimentos	1.137	1.338	1.721
(-) Provisão para perdas	-	-	-
Imobilizado de uso	3.244	3.378	3.708
Imóveis de uso	-	-	-
Reavaliação de imóveis de uso	-	-	-
Outras imobilizações de uso	22.773	22.997	25.251
(-) Depreciações acumuladas	(19.529)	(19.619)	(21.543)
Intangível	3.154	3.539	43.103
Ágio na aquisição de investimentos	-	1	28.702
Outros ativos intangíveis	14.246	14.246	46.965
(-) Amortização acumulada	(11.092)	(10.708)	(32.564)
TOTAL DO ATIVO	2.368.873	2.213.007	2.546.208

PASSIVO	30/06/2019	31/03/2019	30/06/2018
Circulante	1.018.644	986.778	1.246.498
Depósitos	581.766	582.002	595.039
Depósitos à vista	10.618	15.971	12.751
Depósitos interfinanceiros	-	-	29.497
Depósitos a prazo	571.148	566.031	552.791
Captações no mercado aberto	227.138	197.663	171.040
Carteira própria	36.239	36.939	48.029
Carteira terceiros	190.899	160.724	123.011
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	191.179	182.163	304.414
Letras de Crédito Agrícola (LCA), de Crédito Imobiliário (LCI) e Financeiras (LF)	191.179	182.163	304.414
Relações interfinanceiras	445	95	270
Recebimentos e pagamentos a liquidar	445	95	270
Relações interdependências	1.658	1.077	1.917
Recursos em trânsito de terceiros	1.658	1.077	1.917
Obrigações por repasses no País	1.156	1.211	1.770
BNDES	-	-	289
FINAME	1.156	1.211	1.481
Outras obrigações	15.302	22.567	172.048
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	66	71	64
Carteira de câmbio	28	2.313	3.552
Fiscais e previdenciárias	2.994	1.883	5.980
Sociais e estatutárias	770	-	11.295
Negociação e intermediação de valores	594	1.532	131.938
Instrumentos financeiros derivativos	-	584	3.171
Diversas	10.850	16.184	16.048
Exigível a longo prazo	1.029.846	1.116.124	1.146.965
Depósitos	924.727	1.023.878	1.013.851
Depósitos interfinanceiros	-	-	-
Depósitos a prazo	924.727	1.023.878	1.013.851
Captações no mercado aberto	-	-	-
Recursos de Aceite e Emissão de Títulos	7.748	8.529	54.898
Letras de Crédito Agrícola (LCA), de Crédito Imobiliário (LCI) e Financeiras (LF)	7.748	8.529	54.898
Obrigações por empréstimos	-	-	-
Empréstimos no país	-	-	-
Empréstimos no exterior	-	-	-
Obrigações por repasses no País - Instituições Oficiais	6.722	6.953	7.774
Tesouro Nacional	4.437	4.336	4.040
BNDES	-	-	-
FINAME	2.095	2.427	3.544
Outras Instituições	190	190	190
Outras obrigações	90.649	76.764	70.442
Fiscais e previdenciárias	7.491	3.229	421
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-
Diversas	83.158	73.535	70.021
Resultado Exercícios Futuros	1.677	1.928	1.595
Patrimônio líquido	318.706	108.177	150.021
Capital	1.100.255	849.843	849.843
Reserva de Capital	35.960	35.960	35.960
(-) Ações em tesouraria	(4.283)	(4.283)	(4.283)
Ajuste Vls a mercado (TVM e Derivativos)	(470)	(551)	(105)
Lucros (Prejuízos) acumulados	(812.756)	(772.792)	(731.394)
Participação de minoritários	n.c.	n.c.	n.c.
TOTAL DO PASSIVO	2.368.873	2.213.007	2.546.208

Demonstração de Resultados

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO CONSOLIDADO	2T19	1T19	2T18	1S19	1S18
Receitas da intermediação financeira	52.995	32.540	36.906	85.535	84.182
Operações de crédito	22.543	4.191	15.601	26.734	29.226
Resultado de títulos e valores mobiliários	21.324	13.366	18.497	34.690	46.444
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	7.135	9.308	(7.099)	16.443	(5.861)
Resultado de operações de câmbio	1.993	5.675	9.907	7.668	14.373
Despesas da intermediação financeira	(20.651)	(39.859)	(65.551)	60.510	(177.510)
Operações de captação no mercado	(37.000)	(38.603)	(45.750)	75.603	(85.161)
Operações de empréstimos, cessões e repasses	(1.406)	(3.902)	72	5.308	(3.159)
Operações de venda ou de transferência de ativos financeiros	-	-	-	1	-
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	17.755	2.646	(19.873)	(20.401)	(89.190)
Resultado bruto da intermediação financeira	32.344	(7.319)	(28.645)	25.025	(93.328)
Outras receitas (despesas) operacionais	(38.892)	(27.707)	(21.418)	(66.599)	(47.047)
Receitas de prestação de serviços	3.740	505	33.898	4.245	64.694
Rendas de tarifas bancárias	83	182	98	265	196
Despesas de pessoal	(17.911)	(13.856)	(23.185)	(31.767)	(45.841)
Outras despesas administrativas	(16.414)	(14.194)	(30.523)	(30.608)	(58.675)
Despesas tributárias	(1.426)	(806)	(3.965)	(2.232)	(7.673)
Resultado de equivalência patrimonial	(235)	(12)	595	(247)	1.014
Outras receitas operacionais	32.689	49.509	7.198	82.198	26.541
Outras despesas operacionais	(39.418)	(49.035)	(5.534)	(88.453)	(27.303)
Resultado operacional	(6.548)	(35.026)	(50.063)	(41.574)	(140.375)
Resultado não operacional	(9.595)	(1.594)	(8.332)	(11.189)	(10.634)
Resultado antes da tributação sobre lucro e participações	(16.143)	(36.620)	(58.395)	(52.762)	(151.009)
Imposto de renda e contribuição social	(23.051)	(577)	13.330	(23.628)	41.254
Imposto de renda	(2.623)	273	(449)	(2.350)	(1.045)
Contribuição social	(1.591)	141	(347)	(1.450)	(796)
Ativo fiscal diferido	(18.837)	(991)	14.126	(19.828)	43.095
Contribuições e Participações	(770)	(69)	(6.749)	(138)	(11.185)
Lucro líquido do período	(39.964)	(37.266)	(51.814)	(76.528)	(120.940)